

Reestruturação coincide com nomeação de Iêda Caminha para Direção do INT



O período das mudanças na organização interna do Instituto Nacional de Tecnologia (INT) coincidiu com a troca no cargo de diretor da Instituição, que passou a ser ocupado pela engenheira metalúrgica Iêda Maria Vieira Caminha. O processo passou pela apreciação de um comitê de busca, responsável pelo encaminhamento de uma lista tríplice para a escolha final do ministro Marcos Pontes, que assinou a nomeação, publicada no Diário Oficial da União em 24 de agosto. A troca da Direção, no entanto, não interferiu no fluxo da reestruturação organizacional. Vice-diretora e coordenadora de Negócios na gestão anterior, conduzida pelo também engenheiro metalúrgico Fernando Rizzo, Iêda Caminha acompanhou e apoiou todo o processo.

“Gostaria de reafirmar o meu orgulho por fazer parte do quadro de servidores do Instituto há 44 anos, meu comprometimento, meu amor à instituição e gratidão aos colegas, chefes e diretores que contribuíram para a minha trajetória técnica e em gestão, especialmente ao diretor Fernando Rizzo, que me convidou para o cargo de diretora substituta, sendo um aprendizado relevante para o cargo que hoje ocupo. É um grande desafio dirigir uma instituição centenária e consolidar sua importância no Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (SINCTI), neste momento de crise econômica e pandemia, mas com essa nova estrutura mais moderna e flexível” – registra Iêda Caminha.



Na coordenação de Negócios, entre 2017 e 2020, ela foi responsável pelo incremento na captação de novos clientes e articulação com agências de fomento junto às demais Coordenações, além de coordenar a carteira de projetos e de serviços, uniformizar as práticas, entre outras medidas que contribuíram para indicar o novo perfil da área. Acompanhando as decisões do ex-diretor, Fernando Rizzo, Lêda Caminha também esteve à frente do processo decisório que validou a formatação final do atual organograma.

“Tenho convicção de que juntos vamos superar os desafios internos e externos e desenvolver novas tecnologias em apoio ao setor produtivo e executar políticas públicas voltadas ao bem-estar da sociedade, contribuindo para a construção de um País mais rico, mais sustentável, mais justo e menos desigual” – sinaliza a nova diretora do INT.

Trajetória

Técnica em Química Industrial, formada pela Escola Técnica Federal do Amazonas (atual Instituto Federal do Amazonas), Lêda Caminha iniciou sua vida profissional em 1976, no Rio de Janeiro, trabalhando na Divisão de Metalurgia no Instituto Nacional de Tecnologia. Paralelamente, conduziu sua formação em Engenharia Metalúrgica e de Materiais pela PUC-Rio, onde se gradua em 1984 e obtém o grau de mestre (1990) e doutora (2000).

Desde 1987, no INT, passou a atuar como pesquisadora, com ênfase em metalurgia física e caracterização de materiais metálicos. Em 1990, fez especialização no Laboratório Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial (LNETI), em Portugal. Realizou, ao todo, 43 cursos de extensão; 114 participações em congressos nacionais e internacionais; 110 contribuições técnicas (20 artigos em revistas indexadas, 87 artigos em anais de congressos) e três capítulos de livros.

De 1990 a 1993, desenvolveu projetos na área de metalurgia do pó, trabalhando no Laboratório de Tecnologia de Pó. Em 1993, iniciou sua atuação no Laboratório de Metalografia e de Dureza, sendo gerente da qualidade e gerente técnica substituta do laboratório de 1995 a 2007.

Atua, desde então, em projetos de pesquisa envolvendo materiais metálicos e na elaboração de pareceres técnicos no que se refere à caracterização de materiais metálicos e ensaios metalográficos, ensaios mecânicos e análise de falhas, em atendimento à demanda do setor metal-mecânico. Foi líder do grupo de pesquisa “Caracterização e Processamento de Materiais Metálicos”, registrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil-CNPq, de 2002 a 2008.

De 2001 a 2008, atuou como chefe substituta da Divisão de Ensaio de Materiais e Produtos do INT. De 2006 a 2012, participou da Direção do Instituto, atuando como coordenadora substituta de Desenvolvimento Tecnológico (2006 a 2007), como coordenadora substituta de Tecnologias Aplicadas (2007 a 2011) e como coordenadora de Engenharias (2007 a 2012).

No âmbito do MCTI, foi coordenadora técnica da Rede Multicêntrica de Avaliação de Implantes Ortopédicos, entre 2008 e 2010. No período de 2011 a 2015, coordenou a Rede do Sistema Brasileiro de Tecnologia (SIBRATEC) - Produtos para a Saúde.

Foi nomeada coordenadora de Negócios em julho de 2017. Em outubro do mesmo ano, foi nomeada diretora substituta do INT. Atua como coordenadora técnica da Unidade EMBRAP II INT, desde 2017.

Atua ainda como diretora da Regional Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Metalurgia, Materiais e Mineração (ABM), desde 2015. Pela ABM, Lêda Caminha foi condecorada em 2018 com a Medalha de Mérito ABM, o maior reconhecimento nacional a engenheiros desta área, pela primeira vez concedida a uma mulher na história da Associação, que realiza a premiação desde o ano de 1944. ●



Década de 1990: a pesquisadora Lêda Caminha, no Laboratório de Metalografia e Dureza do INT.